

IMPLANTAÇÃO E MANEJO DA UNIDADE EXPERIMENTAL PARA FRUTICULTURA DE BASE ECOLÓGICA – *CAMPUS CERRO LARGO*.

MARCELO SCHMITT ^{1,2}, JORGE GUSTAVO PINHEIRO BARBOSA ³, ODAIR JOSÉ SCHMITT ⁴, DEBORA LEITZKE BETEMPS ⁵, EVANDRO PEDRO SCHNEIDER ⁶

1 Introdução/Justificativa

A fruticultura se mostra presente em todos os estados brasileiros, sendo mercado com importância significativa para o abastecimento dentro do país (ABRAFRUTAS, 2018). No cenário da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, onde atua a Universidade da Fronteira Sul – *Campus Cerro Largo*, estudos apontam para a necessidade de promover a agroecologia nas propriedades, podendo assim a fruticultura de base ecológica, promover o desenvolvimento rural de forma sustentável, através da diversificação da matriz produtiva.

De acordo com o diagnóstico da fruticultura na Região Noroeste e Missões do Rio Grande do Sul (ROHRIG et al. 2014), apontam como cultivos principais da região a citricultura, viticultura, persicultura e a ficicultura. Assim a proposta objetivou a implantação de citros, videiras, pessegueiros, caquizeiros, figueiras e amoreiras de diferentes variedades em uma área de 12.000 metros quadrados, totalizando mais de 300 plantas onde já foram realizadas aulas práticas, cursos de extensão com agricultores da região e desenvolvidos quatro trabalhos de conclusão de curso com o enfoque agroecológico.

2 Objetivos

Implantação e Manejo da Unidade Experimental para Fruticultura de Base Ecológica – *Campus Cerro Largo*.

3 Material e Métodos/Metodologia

¹Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*, contato: schmitt-marcelo@hotmail.com

²Grupo de Pesquisa: GP-FRUFSSul (Grupo de Pesquisa em Fruticultura na Fronteira Sul) - UFFS

³Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*.

⁴Dr. em Agronomia, Eng. Agr. da Área Experimental, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*.

⁵Dr.^a em Agronomia, Professora adjunta, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*.

⁶Dr. em Agronomia, Professor adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*.

O projeto centrou-se na implantação de unidade de referência para desenvolvimento de tecnologias adaptadas à sistemas de produção de frutas, que tenham como referência a agroecologia. Um pomar experimental de base agroecológica foi implantado e mantido com mais de 300 plantas na área experimental no *campus* Cerro Largo.

O processo de preparo da área, para implantação do pomar experimental, iniciou no ano de 2016 com o preparo do solo, sendo realizado a aplicação de 2 ton/ha de calcário para correção de pH. O plantio das mudas frutíferas teve início no mês de julho de 2017, sendo este processo realizado com o auxílio de um grupo de estudantes voluntários e técnicos da universidade. Nesta etapa foi adicionado as covas de plantio ácido bórico, fosfato natural e calcário. Após implantadas as mudas, as mesmas receberam adubações periódicas com cama de aviário, além de toda a área do pomar ser mantida com cobertura verde, evitando plantas daninhas e servindo como adubação da área.

O plantio das culturas ocorreu em linhas, distanciadas em 3,5 m entre si, mantendo diferentes espaçamentos entre plantas de acordo com a cultura. As linhas foram dispostas em sentido Norte – Sul, para permitir maior radiação solar sobre plantas. Os pessegueiros foram conduzidos na forma de “Y”, e as videiras na forma de espaldeira.

O pomar conta atualmente com exemplares de plantas de citros (bergamoteiras, laranjeiras, limeiras e limoeiros), videiras, pessegueiros, caquizeiros, figueiras e amoreiras, estando em constante ampliação.

4 Resultados e Discussão

A partir da implantação do pomar (Figura 1), deu-se início as atividades de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das culturas.

O principal problema enfrentado na área foi o dano causado por formigas, as quais em ataques mais severos levaram a senescência de algumas plantas, principalmente videiras e citros. As formigas foram parcialmente controladas com o formicida BIOISCA (produto fitossanitário com uso aprovado para agricultura orgânica), no entanto, o controle preventivo não foi eficiente para evitar a perda de mudas.

Dentre as videiras a maior suscetibilidade ao ataque de formigas foi observada nas cultivares *Vitis vinífera*, quando comparadas cultivares *Vitis labrusca*, as quais tiveram melhor

recuperação após os severos ataques, confirmando inicialmente sua indicação para este sistema de produção.

Figura 1- Preparação das covas, condução das mudas de videira e pomar estabelecido.



Fonte: Autores, 2017

Na cultura dos citros, o ataque é frequente, no entanto, todas as variedades testadas demonstram capacidade de recuperação. Não foram observados ataques em figueiras, pessegueiros e caquizeiros na área, podendo ser identificado uma preferência pelas videiras e citros.

Nos pessegueiros e citros ocorreu o ataque de cochonilhas, sendo realizado o controle por meio de lavagem das plantas atacadas, com o uso de água e sabão neutro, somado a tratamento com calda bordalesa durante o verão e calda sulfocálcica no inverno, apresentando resultados satisfatórios.

Os pessegueiros tiveram um alto vigor de crescimento, tanto no primeiro quanto no segundo ano após a implantação. Esse maior crescimento vegetativo demandou atividades de poda e arqueamento, indicando uma boa adaptabilidade inicial ao local. Dentre as diferentes cultivares de pessegueiro implantadas, a BRS Regalo destacou-se em valores médios de incremento de tronco quando comparadas as demais cultivares por um período de 6 meses, sendo BRS Regalo 9,59 mm, Chimarrita 6,88 mm, BRS Kampai 5,86 mm e Eldorado 4,63 mm de incremento de tronco.

As figueiras apresentaram rápido crescimento. Os frutos foram coletados para avaliações de qualidade de fruto, avaliações que geraram a publicação do trabalho intitulado “Avaliação da qualidade dos frutos de figueira cv. Roxo de Valinhos no município de Cerro Largo, RS”, apresentado no evento “2º FRUSUL - Simpósio de Fruticultura da Região Sul”. Os frutos apresentaram peso médio nas diferentes datas de colheitas de 55,56 g por fruto.

As avaliações de crescimento e desenvolvimento nas diferentes culturas e cultivares presentes no pomar ocorrem de forma periódica. Isso, ampliará e possibilitará gerar um conhecimento sobre a expressão das características genéticas e adaptativas desses materiais numa região na qual, historicamente, não são encontrados registros de trabalhos e pesquisas com essa finalidade.

5 Conclusão

O pomar experimental encontra-se ainda em fase de desenvolvimento, necessitando acompanhamento contínuo em suas atividades de manutenção, para o melhor crescimento e estabelecimento das culturas presentes. Nota-se também o ataque de algumas pragas e doenças, demandando ações contínuas de manejo fitossanitário.

Todas as ações realizadas no projeto, desde o planejamento da implantação até o atual acompanhamento das culturas devidamente estabelecidas, possibilitaram acumular conhecimentos, tanto para quem estava diretamente auxiliando na implantação e manutenção, quanto para aqueles que já usufruíram do pomar, como meio de aprendizado em aulas práticas realizadas na instituição. Estas atividades auxiliaram na formação dos acadêmicos, principalmente com uma visão agroecológica do sistema de produção.

Referências

ABRAFRUTAS. **Brasil ocupa o 23º lugar nas exportações de frutas**. Disponível em: <<https://abrafrutas.org/2018/08/04/brasil-ocupa-o-23o-lugar-nas-exportacoes-de-frutas/>>. Acesso em: 20 de jul. de 2019.

ROHRIG, B.; RAMOS, R. F.; WELTER, P. D.; SCHNEIDER, E. P. **DIAGNÓSTICO DA FRUTICULTURA NA REGIÃO NOROESTE E MISSÕES DO RIO GRANDE DO SUL**. In: Seminário Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado, 2014, São Joaquim. Anais do 11º SENAFRUT, 2014.

Palavras-chave: pomar; agroecologia; unidade de referência.

Financiamento

Bolsa UFFS